



**Universidade Federal da
Paraíba**

**Pró-reitora de Graduação –
PRG**

**Observatório de Dados da
Graduação - ODG**

Este documento propõe a formalização do método e instrumentos de análise para os dados da graduação da UFPB.

Glossário e Manual para Cálculo dos Dados da Graduação

Termos, indicadores, definições,
fórmulas de cálculos e modelos
de agregação



Universidade Federal da Paraíba
Pró-reitora de Graduação – PRG
Observatório de Dados da Graduação - ODG



Glossário e Manual para Cálculo dos Dados da Graduação

REITOR

Valdiney Veloso Gouveia

VICE-REITOR

Liana Filgueira Albuquerque

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Silvana Carneiro Maciel- Pró- reitora de Graduação

Adriana de Abreu Mascarenhas – Coordenação Acadêmica (CA)

Adriano Duarte Tavares- Coordenação de Currículos Acadêmicos (CCA)

Jailson Ribeiro de Oliveira -Coordenação de Regulação e Avaliação (CRA)

Elizabet Maria Spohr de Medeiros- Coordenação de Programas e Projetos
Acadêmicos (CPPA)

Marçonilia Maria Dias Arnoud -Coordenação Geral de Estágio (CGE)

EQUIPE TÉCNICA

Observatório de Dados da Graduação (ODG)

Danielle Rousy Dias Ricarte (Coordenação da ODG)

Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre. (Paulo Freire Paulo Freire. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1989).

Sumário

| | |
|--------------------------------------------------------------------------|----|
| Apresentação | 6 |
| GLOSSÁRIO | 8 |
| 1. Do Discente de Graduação..... | 8 |
| 1.1 CADASTRADO: | 8 |
| 1.2. ATIVO:..... | 8 |
| 1.3. CONCLUÍDO | 10 |
| 1.4. CANCELADO..... | 10 |
| 1.5. DIPLOMADO | 10 |
| 1.6. EGRESSO | 10 |
| 2.1.Vagas ociosas (não ocupadas)..... | 11 |
| 2.2. Vagas ocupadas | 11 |
| 2.3.Vagas ofertadas..... | 11 |
| 2.4.Vagas remanescentes | 11 |
| MANUAL PARA CÁLCULO DOS DADOS DA GRADUAÇÃO: MÉTRICAS E INDICADORES | 12 |
| Principais Métricas e Indicadores: | 14 |
| 1. Do Perfil do Ingressante (Dados Demográficos)..... | 14 |
| 1.1.Sexo dos Ingressantes..... | 14 |
| 1.2.Etnia dos Ingressantes..... | 14 |
| 1.3.Segundo Grau dos Ingressantes..... | 15 |
| 1.4.Origem dos Ingressantes..... | 15 |
| 1.5.Estado Civil dos Ingressantes..... | 15 |
| 1.6.Faixa Etária dos Ingressantes | 16 |
| 1.7.Ingressantes com Deficiências | 16 |
| 1.8. Cotas dos Ingressantes | 17 |
| 2. Indicadores Básicos da Graduação..... | 17 |
| 2.1.Discentes Ativos..... | 17 |
| 2.2.Candidatos a Ingressantes..... | 17 |
| 2.3.Ingressantes Efetivos | 18 |
| 2.4.Discentes Matriculados | 18 |
| 2.5.Discentes Não Matriculados | 19 |
| 2.6.Discentes Trancados (TOTAL) | 19 |

| | | |
|-------|----------------------------------------------------------------------------|----|
| 2.7. | Discentes Trancados (PARCIAL)..... | 19 |
| 2.8. | Discentes Retidos..... | 19 |
| 2.9. | Discentes Cancelados..... | 20 |
| 2.10. | Discentes Formando..... | 20 |
| 2.11. | Discentes Concluídos..... | 20 |
| 2.12. | Discentes Diplomados..... | 21 |
| 3. | Indicadores de Oferta de Vagas e Ocupação..... | 21 |
| 3.1. | Vagas ofertadas..... | 21 |
| 3.2. | Vagas ocupadas..... | 21 |
| 3.3. | Vagas ocupadas de cotas..... | 21 |
| 3.4. | Vagas não ocupadas (ociosas)..... | 22 |
| 3.5. | Taxa de Ocupação de Vagas..... | 22 |
| 3.6. | Taxa de Ocupação de Vagas por Cota..... | 22 |
| 4. | Indicadores de Permanência e Êxito..... | 23 |
| 4.1. | Taxa de Evasão..... | 23 |
| 4.2. | Taxa de Sucesso..... | 23 |
| 4.3. | Taxa de Retenção..... | 24 |
| 5. | Indicadores de Relacionamento do Discente com os Cursos de Graduação ... | 25 |
| 5.1. | Índice Geral de Relacionamento do Discente com os Cursos..... | 25 |
| 6. | Métricas e Indicadores Específicos - Bonificação..... | 25 |
| | Indicadores principais associadas com a bonificação..... | 26 |
| 6.1. | Ingressantes com Bonificação..... | 26 |
| 6.2. | Ingressantes sem Bonificação..... | 26 |
| 6.3. | Taxa de Evasão de Discentes considerando a Bonificação..... | 27 |
| 6.4. | Discentes Trancados (TOTAL) com Bonificação..... | 27 |
| 6.5. | Discentes Trancados (TOTAL) sem Bonificação..... | 28 |
| 6.6. | Discentes Trancados (PARCIAL) com Bonificação..... | 28 |
| 6.7. | Discentes Trancados (PARCIAL) sem Bonificação..... | 28 |
| 6.8. | Discentes Cancelados com Bonificação..... | 29 |
| 6.9. | Discentes Cancelados sem Bonificação..... | 29 |
| 6.10. | Indicadores comparativos associadas com a bonificação..... | 30 |
| 7. | Métricas e Indicadores Específicos – Programas Acadêmicos de Ensino..... | 30 |
| 7.1. | Cobertura dos cursos em programas acadêmicos..... | 30 |
| 7.2. | Atendimento do discente por programas acadêmicos – Monitoria e PROTUT..... | 31 |

| | | |
|------|--------------------------------------------------------------------|----|
| 7.3. | Atendimento do discente por programas acadêmicos vinculados à PRG. | 31 |
| 8. | REFERÊNCIAS | 32 |
| 9. | APÊNDICES..... | 33 |
| 9.1. | Apêndice A. Máquina de estado do discente UFPB..... | 33 |
| 9.2. | Apêndice B. Glossário Consolidado de Termos | 35 |
| 10. | ANEXO I | 37 |

APRESENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação (PRG) é órgão da Direção Superior da Universidade Federal da Paraíba, vinculado diretamente à Reitoria, e tem por finalidade propor, coordenar e executar políticas acadêmicas bem como supervisionar as atividades de ensino dos cursos de graduação. A missão da PRG, no âmbito de suas atribuições, é planejar e acompanhar as atividades finalísticas de ensino da UFPB, com vistas à eficiência, eficácia e efetividade das ações institucionais, contribuindo para a boa governança, pautada nas seguintes dimensões: planejamento; avaliação; conformidade; gestão de riscos; gestão da informação e gestão orçamentária.

A gestão da informação diz respeito à organização e ao gerenciamento de dados institucionais referentes à Graduação, ao desenvolvimento de ações promotoras da cultura de transparência pública e ao fornecimento de informações aos cidadãos. Estando dentre os escopos da PRG, e alinhado a gestão da informação, o planejar o desenvolvimento da Graduação da UFPB através de diagnósticos e de estudos que possam auxiliar na formulação da política institucional de ensino e na fixação de diretrizes e metas; e gerir dados e informações institucionais relativos à Graduação da UFPB garantindo, na forma da lei, o acesso à informação.

Assim, a PRG busca mensurar a qualidade do ensino através da avaliação regular e contínua dos cursos, das condições pedagógicas de oferta dos componentes ministrados, das taxas de evasão, retenção, diplomação, e outros de interesse do planejamento, coletando e difundindo dados evolutivos sobre a situação dos cursos de graduação, contribuindo para o desenvolvimento de tomada de decisão e de gestão fundamentadas em dados, de forma a auxiliar o planejamento e a operacionalização de políticas acadêmicas.

Observa-se que a análise de dados no contexto educacional é essencial para o desenvolvimento e o aprimoramento contínuo dos cursos superiores de graduação. Para isso a PRG conta com o auxílio do Observatório da Graduação (ODG) vinculado a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) que faz as análises de melhoria do Sistema Integrado da Gestão das Atividades Acadêmicas (SIGAA), de forma a auxiliar e dar subsídio para a tomada de decisão da PRG nas questões relativas à pesquisa, organização e análise de dados referentes ao ensino da Graduação, e com o Laboratório de Estudos em Modelagem Aplicada (LEMA), vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA).

Diante disso, a PRG e a ODG elaboraram este documento que visa fornecer um glossário dos principais termos da graduação vinculados ao SIGAA e preparar um manual de referência para a realização dessas análises na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) de forma a explicitar indicadores, definições, fórmulas de cálculos e modelos de agregação. Ele é destinado a ser uma ferramenta prática para equipes técnicas e administrativas envolvidas na coleta, no tratamento e na interpretação dos dados acadêmicos, garantindo uma abordagem consistente e padronizada.

O principal objetivo deste manual é estabelecer uma base metodológica clara para a definição e o cálculo de indicadores chave, como taxas de evasão, retenção e diplomação, bem como a análise do perfil dos discentes. A adoção dessa metodologia permitirá uma visão mais acurada do desempenho dos cursos e da

progressão dos discentes, possibilitando a identificação de áreas que necessitam de intervenção e suporte, auxiliando os gestores no melhor planejamento acadêmico e de revisão dos seus Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC).

Além disso, o documento propõe um conjunto de práticas recomendadas para a construção de *dashboards* e outros instrumentos de visualização de dados, facilitando a comunicação dos resultados para diferentes públicos, incluindo gestores, docentes e discentes. Espera-se que, com a implementação das diretrizes aqui apresentadas, a UFPB possa não apenas monitorar e melhorar a qualidade dos seus cursos de graduação, mas também promover uma cultura de tomada de decisão baseada em dados.

Este manual é fundamentado em premissas e suposições derivadas de fontes confiáveis e adaptadas para a realidade da nossa instituição, e as definições e indicadores aqui descritos são fruto de um cuidadoso processo de análise e revisão, buscando refletir de maneira fiel a complexidade e a especificidade do ambiente acadêmico da UFPB. As definições estabelecidas no presente documento também tiveram como base para a sua especificação alguns referenciais como: Censo da Educação Superior 2013 – Glossário Consolidado (CENSO, 2013); Indicadores estabelecidos pelo FORPLAD (FORPLAD, 2015); Plano Diretor da Universidade Federal da Paraíba (PDI); Regulamento Geral da Graduação (RGG) e outras normativas necessárias para as definições aqui propostas.

Finalmente, ressaltamos a importância de uma cultura organizacional voltada para a análise de dados, transparência e tomada de decisões baseadas em dados; de forma a promover a conscientização e a capacitação dos atores acadêmicos, bem como estabelecer canais de comunicação eficientes e transparentes. Acreditamos que com a implementação de uma metodologia clara e padronizada, a UFPB poderá alcançar melhores resultados nas suas análises de forma a representar melhor os seus dados para toda a comunidade, de forma a enfrentar os desafios do cenário educacional e promover políticas educacionais condizentes com as reais necessidades dos cursos da UFPB.

Os pontos aqui elencados nesse glossário e manual devem ser constantemente revisados, de forma a acompanhar a mudanças legislativas e acadêmicas, de forma que considera-se como responsáveis pelas definições, implementação, parametrização e manutenção deste documento e do SIGAA e plataforma de acesso de dados abertos da graduação os seguintes atores:

- Gerência de Inteligência da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI).¹
- Observatório de dados da graduação (ODG), regulamentado pela Resolução CONSUNI n. 19/2020.
- Pró-reitora de Graduação (PRG), conforme Resolução CONSUNI n. 19/2020.
- Recenseador institucional – Portaria INEP 534/2023.

¹ Superintendência de Tecnologia da Informação – STI. Disponível em: <https://www.sti.ufpb.br/>.

GLOSSÁRIO

O glossário aqui apresentado tem a função de padronizar e esclarecer os termos acadêmicos utilizados no âmbito da UFPB e no SIGAA, de forma a estabelecermos uma terminologia de referência para cada termo cadastrado no SIGAA e no Regulamento Geral da Graduação (RGG) visando uniformizar a semântica de forma a facilitar os dados a serem analisados.

É importante salientar que é sempre possível realizar alterações nessas definições, dada a dinâmica da área e do contexto vigente. Essas definições podem ser atualizadas de acordo com novas diretrizes de gestão institucional, assim como legislações ou resoluções específicas, mas ao serem efetivadas mudanças essas devem ser informadas a comunidade acadêmica com a publicação de novo glossário e manual e a STI para parametrização dos dados no SIGAA.

O glossário consolidado em uma única tabela é apresentado no Apêndice B deste documento.

1. Do Discente de Graduação

Considera-se discente de graduação o indivíduo que, após ser classificado em um processo seletivo formalizado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), ingressa em um curso de graduação em qualquer um dos *campi* (I, II, III ou IV), e nos diferentes turnos disponíveis (matutino, vespertino, noturno ou integral).

Durante sua trajetória acadêmica, esse discente pode se enquadrar em um conjunto de estados específicos, alguns deles espelhados no Sistema Integrado da Gestão das Atividades Acadêmicas (SIGAA), que são a base para as métricas e indicadores.

Estados Específicos do Discente:

1.1 CADASTRADO: Indivíduo que ainda **não tem matrícula efetiva na Instituição**, mas que já possui seus dados inseridos no SIGAA procedente da aprovação em algum dos editais de processo seletivo para ingresso na UFPB, regido pela Pró-reitora de Graduação (PRG) em conformidade com o Regulamento Geral da Graduação (RGG).

1.2. ATIVO: É o discente que **não se encontra com o status CANCELADO ou CONCLUÍDO**. Refere-se ao aluno vinculado a algum curso ofertado na UFPB, incluindo os que estão em mobilidade acadêmica. Os discentes ativos seguem os seguintes estados:

A. INGRESSANTE: É o discente que ingressou na UFPB classificado em processo seletivo devidamente formalizado pela UFPB e que ingressa em algum curso de graduação, no grau bacharel, licenciado ou tecnólogo, nos diversos turnos possíveis (matutino, vespertino, noturno ou integral), ou em qualquer das modalidades presencial ou EAD, e em qualquer dos campi da UFPB (I, II, III ou IV). Com a condição de que teve sua matrícula efetivada e permaneceu **com vínculo ativo após os 15 dias de início do semestre que ingressou**, abaixo desse prazo ele será considerado pelo SIGAA apenas cadastrado.

B. MATRICULADO: É o discente com matrícula em algum componente curricular no período vigente. Para os ingressantes será considerado matriculado

o discente que permaneceu **com vínculo ativo após os 15 dias de início do semestre que ingressou.**

b.1. Um indivíduo que foi aprovado e classificado para ingresso no primeiro semestre de um curso em um ano X se tornará matriculado após o processamento de matrículas do ano/período X, ficando como X.1 (ex 2024.1);

b.2. Um indivíduo que foi aprovado e classificado para o segundo semestre de um curso no ano X passará todo o período X.1 como discente CADASTRADO e apenas se tornará discente ATIVO após o processamento de matrículas do período X, ficando como X.2 (ex 2024.2).

C. TRANCADO: o discente pode ter dois tipos de trancamento: o trancamento total e o trancamento parcial.

C.1. TRANCADO TOTAL: é o discente com vínculo ativo, no entanto com a suspensão temporária total do programa (curso), ou seja, o discente não está cursando nenhum componente durante aquele período letivo. O número de trancamentos totais permitido ao longo da vida acadêmica do discente consta no RGG vigente.

C.1. TRANCADO PARCIAL: é o discente com vínculo ativo, no entanto com trancamento de 01 ou mais componentes do seu curso, ou seja, é a desvinculação voluntária do discente de um componente curricular em que se encontra matriculado naquele período letivo. O número de trancamentos de componentes é dado pelo limite da carga horária mínima que o discente precisa cursar no semestre, definida no PPC do curso.

D. FORMANDO: é o discente que está em fase conclusão do seu curso e tem condições para a conclusão no período atual, de forma que para ser considerado formando, e o sistema assim o reconhecer o discente tem que estar matriculado em **todos** os componentes que restam para integralizar o curso naquele período letivo, **incluindo o ENADE** e os componentes flexíveis (já devem estar aproveitados).

E. CONCLUINTE: é o discente que concluiu todas as pendências acadêmicas definidas pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ao qual está vinculado, estando apto a receber o grau acadêmico, ou seja, é o discente que já integralizou pelo menos 100% da sua carga horária do curso. **Nessas condições faz necessária a regularidade do status do ENADE para que o mesmo possa ser inserido na lista de concluintes para a colação de grau.**

D. NÃO MATRICULADO: é o discente, que **embora ativo, não efetivou sua matrícula** em nenhum componente curricular.

E. RETIDO: é discente que está **fora da blocagem estabelecida no fluxograma do PPC, sobretudo dos componentes obrigatórios**, podendo afetar o tempo de integralização do seu curso previsto no PPC.

F. VETERANO: é o discente que possui matrícula ativa em algum curso de graduação da UFPB e que não é mais ingressante.

1.3. CONCLUÍDO: é o discente que **recebeu o grau acadêmico**, colou grau, mas ainda não requereu a emissão do seu diploma.

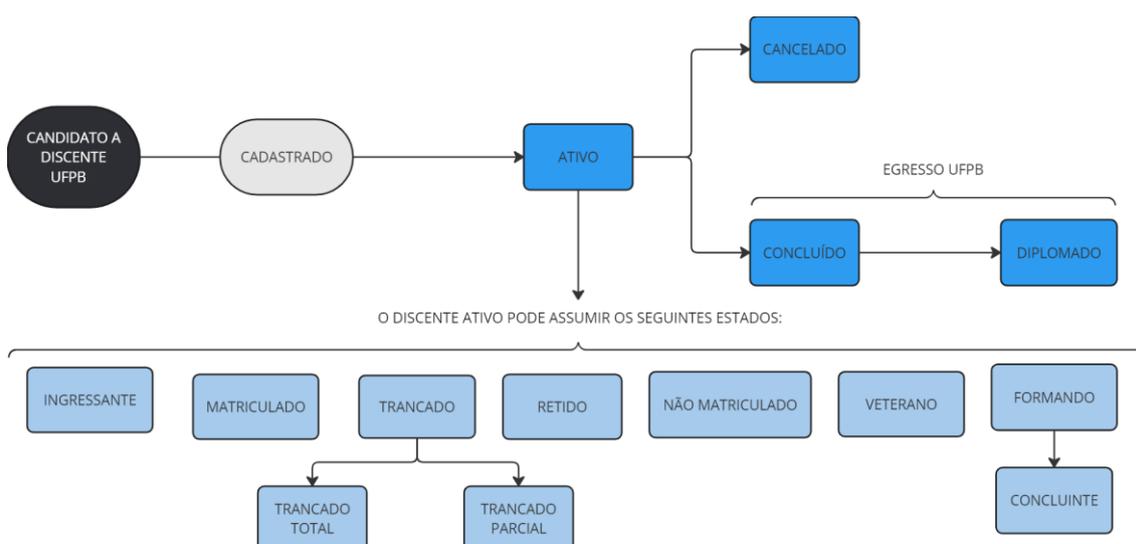
1.4. CANCELADO: é o discente que **teve seu vínculo ATIVO finalizado**, ou seja, teve sua desvinculação da UFPB efetivada e ocasionada por qualquer das condições estabelecidas no RGG.

1.5. DIPLOMADO: é o discente que teve seu curso concluído e **que teve seu diploma expedido pela UFPB**.

1.6. EGRESSO: é o discente de graduação **que concluiu um curso de nível de ensino superior**, podendo ou não, ter prosseguido seus estudos em nível de pós-graduação, ingressado no mercado de trabalho, ou empreendido.

Todos os dados propostos para análise referem-se a informações do discente durante o período de realização do curso de graduação e associados com os estados explicados nas seções anteriores e sintetizados na (Figura 1).

Figura 1. Estados possíveis para um discente UFPB.



2. Das Vagas

Atualmente, 100% das vagas ofertadas pela UFPB para os cursos presenciais são via Sistema de Seleção Unificada (SiSU) exceto para o curso de música que possui prova específica, preenchendo suas vagas por Processos Seletivo Específico (PSCE) em edital próprio e com notas do ENEM. Todas as vagas remanescentes SiSu são colocadas para preenchimento via outros processos seletivos da instituição de forma a não ficarem vagas ociosas na UFPB. O número de vagas ofertadas nos processos seletivos são baseadas nas vagas autorizadas no e-MEC.

As vagas utilizadas para os processos seletivos secundários da UFPB (exceto SISU e PSCE), previsto no RGG como Reopção de Curso, Ingresso de Graduados e

Transferência Voluntária, são provenientes das vagas remanescentes do SISU ou PSCE (processos primários), somadas às vagas provenientes de cancelamentos dos ingressantes.

No que se refere aos cancelamentos dos ingressantes, para fins de oferta de vagas nos processos seletivos, devem ser contabilizados os do período letivo anterior ao levantamento, para os cursos de entrada semestrais, e de dois períodos letivos anteriores para os cursos de entrada anual. Essas vagas devem ser levantadas semestralmente e não podem ser acumuladas de um semestre para outro.

2.1. Vagas ociosas (não ocupadas): É quantitativo de vagas autorizadas pelo e-MEC para o curso e não ocupadas por discentes, podendo ser provenientes de: vagas não preenchidas (ou vagas remanescentes) de processos seletivos SISU ou PSCE e todos os tipos de cancelamento.

2.2. Vagas ocupadas: São as vagas autorizadas pelo e-MEC, ofertada pela UFPB e preenchidas através das diversas formas de ingresso da UFPB, com a efetivação da matrícula do discente.

2.3. Vagas ofertadas: Representa as vagas autorizadas pelo e-MEC e ofertadas pela UFPB para os diversos processos seletivos de entrada na instituição, previstas no RGG.

2.4. Vagas remanescentes: São as vagas que foram ofertadas no processo seletivo SISU ou PSCE (processos primários), mas que não foram ocupadas. Essas vagas não se acumulam de um ano para o outro.

MANUAL PARA CÁLCULO DOS DADOS DA GRADUAÇÃO: MÉTRICAS E INDICADORES

Métricas e indicadores são medidas quantitativas ou qualitativas que ajudam a avaliar o desempenho de uma organização ou processo, ambos podem ser usados para medir o progresso em relação a objetivos específicos de um setor ou organização, identificar áreas de melhoria e tomar decisões informadas com base em dados.

As métricas são associadas a medidas simples como, por exemplo, o quantitativo de discentes ativos da Instituição. Elas, normalmente, estão associadas a medidas operacionais. Já os indicadores são medidas calculadas e são associados ao nível tático, e muitas vezes, são compostos pelas métricas operacionais.

Uma métrica é uma unidade de medida quantitativa utilizada para avaliar e monitorar o desempenho de determinados processos ou atividades dentro de uma instituição. No contexto de uma instituição pública de ensino, a métrica representa uma dimensão específica que pode ser mensurada, como, por exemplo, o número de discentes matriculados ou o número de discentes cancelados. A métrica, portanto, oferece dados brutos que são essenciais para a análise do desempenho institucional. Por outro lado, um indicador é uma métrica interpretada e contextualizada, utilizada para fornecer uma visão mais ampla e aprofundada sobre um aspecto particular da performance institucional. Por exemplo, o indicador "taxa de aprovação" é uma interpretação da métrica associada ao número de discente matriculadas, relacionando o número de alunos aprovados com o número total de alunos matriculados, e permitindo avaliar a eficácia do processo de ensino.

O indicador pode ser constituído de uma ou mais métricas que uma vez associadas permitem: descrever, classificar, ordenar, medir e comparar. Tem o intuito de organizar e captar as informações relevantes dos elementos que compõem o objeto da observação possibilitando uma melhor tomada de decisão. Para uma organização pública, os indicadores são importantes porque ajudam a demonstrar o valor que a organização está entregando aos cidadãos e aos seus interessados. Eles fornecem uma maneira objetiva de medir o sucesso e avaliar se as metas estão sendo alcançadas. Além disso, os indicadores podem ajudar a identificar áreas onde recursos adicionais podem ser necessários para melhorar o desempenho.

Nesse contexto, a Pró-reitoria de Graduação (PRG) tem estabelecido um conjunto de métricas e indicadores julgados essenciais para acompanhar o desempenho de suas ações na oferta de um ensino superior de qualidade como também referência para a definição de políticas específicas no âmbito da graduação. Essas métricas e indicadores são explicados nas seções seguintes, e subdividem-se em: métricas e indicadores básicos e métricas e indicadores específicos. O primeiro associado os dados básicos da graduação enquanto o segundo associado com os dados de ações específicas.

Em qualquer análise de dados, é crucial identificar a origem dos dados utilizados. Essas fontes podem incluir bases de dados internas, como sistemas como o SIG, entre outros. No entanto, é fundamental destacar que a qualidade e confiabilidade dessas fontes são indispensáveis para assegurar a precisão e consistência das análises.

Neste contexto, as análises propostas neste documento têm como fonte principal a base de dados do Sistema Acadêmico Institucional (SIGAA), parte da qual está refletida na Plataforma Metabase, utilizada como fonte secundária. Em alguns casos, pode ser necessário incorporar dados de outras fontes para determinados indicadores, como os dados trabalhados pelo SAEGO (Sistema de Avaliação de Egressos), desenvolvida pelo LEMA, que faz uso de outras bases de dados oficiais vinculadas ao Ministério do Trabalho, Plataforma Sucupira, Currículo Lattes e Receita Federal.

Além disso, para análise dos dados também podem ser acessados através de pesquisas de *feedback* dos discentes coletados através de questionários e avaliações institucionais, fornecendo informações qualitativas sobre a experiência dos alunos; e demais pesquisas institucionais que podem incluir dados demográficos, socioeconômicos e outros aspectos relevantes para a análise do perfil dos discentes e políticas institucionais como Bonificação Estadual.

Destacamos que os dados obtidos são analisados levando em consideração a referência de período – Ano acadêmico, o qual é definido por períodos letivos e não necessariamente referente ao ano civil. Por exemplo, os dados acadêmicos de matriculados de 2024 são computados a partir dos matriculados dos semestres 2024.1 e 2024.2, independente se estes ocorreram efetivamente no ano civil de 2024 ou 2025. Para esses parâmetros não são considerados os períodos letivos de férias (turmas de férias).

Após a coleta, os dados passam por um processo de tratamento para garantir sua qualidade e integridade. As etapas de tratamento incluem: 1) Limpeza de dados: Remoção de duplicatas, correção de erros e tratamento de valores ausentes ou inconsistentes; 2) Transformação de dados: Conversão de dados brutos em formatos adequados para análise, incluindo normalização e padronização dos dados.

A análise de dados é realizada utilizando uma combinação de técnicas estatísticas e computacionais, com o objetivo de identificar padrões, tendências e correlações. As principais abordagens podem incluir: análise descritiva com uso de estatísticas descritivas para resumir os dados e fornecer uma visão geral das características dos cursos e dos alunos; mineração de dados com aplicação de técnicas para descobrir padrões ocultos e associações nos dados e; aprendizado de máquina com implementação de algoritmos de aprendizado de máquina para prever comportamentos e resultados futuros, como a evasão de alunos.

A visualização de dados é uma etapa fundamental para comunicar os resultados das análises de forma clara e acessível. Utilizamos ferramentas como a Plataforma Metabase para criar dashboards e relatórios interativos que permitem: monitoramento contínuo, com acompanhamento em tempo real dos indicadores e métricas de desempenho, de forma interativa; análise comparativa, permitindo comparação entre cursos, períodos e outras variáveis relevantes, e relatórios personalizados, com a criação de relatórios adaptados às necessidades de diferentes públicos, como gestores, coordenadores de curso e alunos.

Após a análise e visualização dos dados, os resultados devem ser utilizados para apoiar a tomada de decisão e a implementação de melhorias nos cursos de graduação. Este processo inclui: planejamento de ações, com definição de ações estratégicas baseadas nos insights obtidos; acompanhamento de resultados, com monitoramento contínuo das ações implementadas e avaliação de seu impacto nos indicadores de desempenho; revisão e ajuste, com revisão periódica da metodologia

e dos indicadores, ajustando as estratégias conforme necessário para responder a mudanças no contexto educacional.

Principais Métricas e Indicadores:

1. Do Perfil do Ingressante (Dados Demográficos)

Essa seção especifica as medidas responsáveis por delinear, minimamente, quem são os ingressantes da Instituição, independente se são cotistas ou se usaram alguma ação afirmativa para o ingresso, como a bonificação.

1.1. Sexo dos Ingressantes

IDB.01 Número de Ingressantes por Gênero

| | |
|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NIG _p |
| Objetivo | Medida utilizada para computar o número de discentes ingressantes por gênero no período p. |
| Forma de cálculo | Percentual. Para esse indicador, contam-se os discentes ingressantes: <ul style="list-style-type: none">• Por cada tipo de gênero e divide-se pelo total de ingressantes; |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | (0-100%) |

1.2. Etnia dos Ingressantes

IDB.02 Número de Ingressantes por Etnia

| | |
|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NIE _p |
| Objetivo | Medida utilizada para computar o número de discentes ingressantes por etnia no período p. As etnias sugeridas são: <ul style="list-style-type: none">• Branco• Negro• Quilombola (*)• Pardo• Indígena• Asiático• Outro• Sem informação |
| Forma de cálculo | Percentual. Para esse indicador, contam-se os discentes ingressantes: <ul style="list-style-type: none">• Por cada tipo de etnia e divide-se pelo total de ingressantes; |
| Periodicidade | Semestral e anual |

| | |
|-------------------|----------|
| Polaridade | (0-100%) |
|-------------------|----------|

1.3.Segundo Grau dos Ingressantes

IDB.03 Número de Ingressantes por Escola Pública ou Privada

| | |
|-------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NISG _p |
| Objetivo | Medida utilizada para computar o número de discentes ingressantes por tipo de escola do segundo grau (pública ou privada) no período p. |
| Forma de cálculo | <p>Percentual. Para esse indicador, contam-se os discentes ingressantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por cada tipo de escola e divide-se pelo total de ingressantes; |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | (0-100%) |

1.4.Origem dos Ingressantes

IDB.04 Número de Ingressantes por Cidade de Origem

| | |
|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NIOR _p |
| Objetivo | <p>Medida utilizada para computar o número de discentes ingressantes por cidade de origem p.</p> <p>Essa medida pode ser agrupada em função de estados e regiões.</p> |
| Forma de cálculo | <p>Percentual. Para esse indicador, contam-se os discentes ingressantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por cidade de origem e divide-se pelo total de ingressantes; • Por estado de origem e divide-se pelo total de ingressantes; • Por região e divide-se pelo total de ingressantes. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | (0-100%) |

1.5.Estado Civil dos Ingressantes

IDB.05 Número de Ingressantes por Estado Civil

| | |
|-----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NIEC _p |
| Objetivo | <p>Medida utilizada para computar o número de discentes ingressantes por estado civil no período p.</p> <p>As categorias por estado civil sugeridas são:</p> |

- Solteiro (a)
- Casado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)
- Outro
- Sem informação

Forma de cálculo Percentual. Para esse indicador, contam-se os discentes ingressantes:

- Por tipo de estado civil e divide-se pelo total de ingressantes;

Periodicidade Semestral e anual

Polaridade (0-100%)

1.6.Faixa Etária dos Ingressantes

IDB.06 Número de Ingressantes por Faixa Etária

Sigla NIFE_p

Objetivo Medida utilizada para computar o número de discentes ingressantes por faixa etária no período p.

As faixas etárias sugeridas são:

- Menos de 18 anos
- 18-24 anos
- 25-34 anos
- 35-44 anos
- 45-54 anos
- 55-64 anos
- 65 anos ou mais

Forma de cálculo Percentual. Para esse indicador, contam-se os discentes ingressantes:

- Por tipo de estado civil e divide-se pelo total de ingressantes;

Periodicidade Semestral e anual

Polaridade (0-100%)

1.7.Ingressantes com Deficiências

IDB.07 Número de Ingressantes com Deficiência

Sigla NIDF_p

Objetivo Medida utilizada para computar o número de discentes ingressantes com deficiências no período p.

| | |
|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Forma de cálculo | Percentual. Para esse indicador, contam-se os discentes ingressantes: <ul style="list-style-type: none"> • Com deficiência e divide-se pelo total de ingressantes; |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | (0-100%) |

1.8. Cotas dos Ingressantes

IDB.08 Número de Ingressantes por Cota

| | |
|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NICT _p |
| Objetivo | Medida utilizada para computar o número de discentes ingressantes por tipo de cota no período p. |
| Forma de cálculo | Percentual. Para esse indicador, contam-se os discentes ingressantes: <ul style="list-style-type: none"> • Por tipo de cota e divide-se pelo total de ingressantes; |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | (0-100%) |

2. Indicadores Básicos da Graduação

Essa seção especifica as medidas quantitativas que delineiam as características básicas dos discentes de graduação essenciais para análise e acompanhamento de desempenho.

2.1. Discentes Ativos

IDB.09 Número de Discentes Ativos

| | |
|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NDA |
| Objetivo | Medida utilizada para computar o número de discentes ativos totais em determinado ano/período. |
| Forma de cálculo | Somatório. Para esse indicador, contam-se os discentes nos status de: <ul style="list-style-type: none"> • Todos os discentes que não estão cancelados, incluindo os TRANCADOS e os em mobilidade acadêmica |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | Quanto mais melhor |

2.2. Candidatos a Ingressantes

IDB.10 Número de Candidatos a Ingressantes

| | |
|-------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NCI |
| Objetivo | Medida utilizada para computar o número de indivíduos totais cadastrados após a convocação de um processo seletivo de entrada e em determinado período. |
| Forma de cálculo | Somatório. Para esse indicador, contam-se os discentes nos status de: <ul style="list-style-type: none"> • CADASTRADO |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | Quanto mais melhor |

2.3. Ingressantes Efetivos

IDB.11 Número de Ingressantes

| | |
|-------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NDI |
| Objetivo | Este indicador representa o número de indivíduos que ingressaram na instituição como discentes de graduação após serem convocados em um processo seletivo para um período específico. Considera-se como ingressante aquele indivíduo que mantém vínculo institucional após 15 dias do início do semestre. Ele é fundamental para o cálculo de vários outros indicadores, como taxas de evasão, sucesso e retenção |
| Forma de cálculo | Somatório. Para esse indicador, contam-se os discentes que ingressaram no período após processo seletivo e fizeram matrícula efetiva no ano/período considerado. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | Quanto mais melhor |

2.4. Discentes Matriculados

IDB.12 Número de Discentes Matriculados

| | |
|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NDM |
| Objetivo | Medida utilizada para computar o número de discentes matriculados em determinado período na Instituição. |
| Forma de cálculo | Somatório. Para esse indicador, contam-se os discentes matriculados em pelo menos um componente curricular/atividade acadêmica no ano/período considerado. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | Quanto mais melhor |

2.5. Discentes Não Matriculados

IDB.13 Número de Discentes Não Matriculados

| | |
|-------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NDNM |
| Objetivo | Indicador numérico utilizado para computar o número de discentes que não se matricularam, porém ainda permanecem com o status de ATIVO, em determinado período na Instituição. |
| Forma de cálculo | Somatório. Para esse indicador, conta-se os discentes sem matrículas no período, porém com status de ATIVO. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | Quanto mais pior |

2.6. Discentes Trancados (TOTAL)

IDB.14 Número de Discentes com Trancamento TOTAL

| | |
|-------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NDTT |
| Objetivo | Indicador numérico utilizado para computar o número de discentes que realizaram trancamento total no período considerado. |
| Forma de cálculo | Somatório. Para esse indicador, conta-se os discentes com status de TRANCADO no período considerado. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | Quanto mais pior |

2.7. Discentes Trancados (PARCIAL)

IDB.15 Número de Discentes com Trancamento PARCIAL

| | |
|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NDTP |
| Objetivo | Indicador numérico utilizado para computar o número de discentes que realizaram algum trancamento (pelo menos, 1) no período considerado. |
| Forma de cálculo | Somatório. Para esse indicador, conta-se os discentes que tem algum TRANCAMENTO de componente no período considerado. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | Quanto mais pior |

2.8. Discentes Retidos

IDB.16 Número de Discentes Retidos

| | |
|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NDRT |
| Objetivo | Esse indicador numérico é utilizado para contabilizar o número de alunos que já atingiram o prazo mínimo de |

| | |
|-------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | conclusão do curso estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), mas que ainda se mantêm na condição de ATIVO. |
| Forma de cálculo | Somatório. Para esse indicador, conta-se os discentes que atingiram o prazo mínimo de conclusão do curso e permanecem ATIVO com carga horária ainda a integralizar. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | Quanto mais pior |

2.9. Discentes Cancelados

IDB.17 Número de Discentes Cancelados

| | |
|-------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NDCC |
| Objetivo | Indicador numérico utilizado para computar o número de discentes que tiveram sua matrícula CANCELADA por quaisquer uma das razões estabelecidas no Regulamento da Graduação Vigente (RGG). |
| Forma de cálculo | Somatório. Para esse indicador, conta-se os discentes em estado CANCELADO no período considerado. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | Quanto mais pior |

2.10. Discentes Formando

IDB.18 Número de Discentes Formandos

| | |
|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NDF |
| Objetivo | Indicador numérico utilizado para computar o número de discentes que estão com perspectiva de se tornar um concluinte no período considerado. |
| Forma de cálculo | Somatório. Para esse indicador, conta-se os discentes que estão no estado de FORMANDO. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | Quanto mais melhor |

2.11. Discentes Concluídos

IDB.19 Número de Discentes Concluídos

| | |
|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NDCO |
| Objetivo | Indicador numérico utilizado para computar o número de discentes que concluíram o curso em determinado período, ou seja, que receberam o grau acadêmico. |
| Forma de cálculo | Somatório. Para esse indicador, conta-se os discentes que estão no estado CONCLUÍDO. |

| | |
|----------------------|--------------------|
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | Quanto mais melhor |

2.12. Discentes Diplomados

IDB.20 Número de Discentes Diplomados

| | |
|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NDDP |
| Objetivo | Indicador numérico utilizado para computar o número de discentes que teve seu diploma expedido. |
| Forma de cálculo | Somatório. Para esse indicador, conta-se os discentes que tiveram seu diploma expedido. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | Quanto mais melhor |

3. Indicadores de Oferta de Vagas e Ocupação

Os indicadores e métricas listados nesta seção, refere-se a medição sobre a ocupação das vagas em relação aos diversos processos seletivos conduzidos pela instituição, contudo, o SISU é o processo seletivo prioritário para as medições.

3.1. Vagas ofertadas

IDB.21 Número de Vagas Ofertadas

| | |
|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NVOF |
| Objetivo | Indicador numérico utilizado para computar o número de vagas ofertadas por processos seletivos. |
| Forma de cálculo | Somatório. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | Quanto mais melhor |

3.2. Vagas ocupadas

IDB.22 Número de Vagas Ocupadas

| | |
|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NVOC |
| Objetivo | Indicador numérico utilizado para computar o número de vagas ocupadas por processo seletivo. |
| Forma de cálculo | Somatório. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | Quanto mais melhor |

3.3. Vagas ocupadas de cotas

IDB.23 Número de Vagas Ocupadas de Cotas

| | |
|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NVOCC |
| Objetivo | Indicador numérico utilizado para computar o número de vagas ocupadas de cotas por processo seletivo. |
| Forma de cálculo | Somatório. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | Quanto mais melhor |

3.4. Vagas não ocupadas (ociosas)

IDB.24 Número de Vagas Não Ocupadas

| | |
|-------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NVNOC |
| Objetivo | Indicador numérico utilizado para computar o número de vagas não ocupadas por processo seletivo. |
| Forma de cálculo | Somatório. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | Quanto menos melhor |

3.5. Taxa de Ocupação de Vagas

IDB.25 Taxa de Ocupação de Vagas

| | |
|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | TxVOC _p |
| Objetivo | Representa o percentual de vagas ocupadas por processo seletivo em determinado período. |
| Forma de cálculo | O cálculo da taxa de ocupação é determinado pela fórmula: $TxVOC_p = (NVOC_p / NVOF_p) \times 100$, onde: <ul style="list-style-type: none"> • NVOC_p: número de vagas ocupadas no período • NVOF_p: número de vagas ofertadas no período |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | 0-100% Quanto mais próximo de 100 melhor |

3.6. Taxa de Ocupação de Vagas por Cota

IDB.26 Taxa de Ocupação de Vagas

| | |
|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | TxVOCC _p |
| Objetivo | Representa o percentual de vagas ocupadas por processo seletivo em determinado período por tipo de cota. |
| Forma de cálculo | O cálculo da taxa de ocupação é determinado pela fórmula: |

| | |
|----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | $TxVOCC_p = (NVOCC_p / NVOF_p) \times 100$, onde: <ul style="list-style-type: none"> • NVOCC_p: número de vagas ocupadas no período • NVOFC_p: número de vagas ofertadas no período |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | 0-100% Quanto mais próximo de 100 melhor |

4. Indicadores de Permanência e Êxito

4.1. Taxa de Evasão

| | |
|------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| IDB.27 Taxa de Evasão | |
| Sigla | TxEv _p |
| Objetivo | Representa o percentual de discentes que evadiram em determinado período. |
| Forma de cálculo | <p>O cálculo da taxa de evasão é determinado pela fórmula:</p> $TxEv_p = [1 - (NDM_p - NDI_p) / (NDM_{(p-1)} - NDCO_{(p-1)})] \times 100 \quad (1)$ <p>onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • NDM_p: Matriculados no período p que se deseja calcular a evasão. • NDI_p: Ingressantes no período p que se deseja calcular a evasão. • NDM_(p-1): Matriculados no período anterior ao período de referência que se deseja calcular a evasão, ou seja, (p-1). • NDCO_(p-1): Concluídos no período anterior ao período de referência que se deseja calcular a evasão, ou seja, (p-1). |
| Periodicidade | Semestral e anual. |
| Polaridade | Quanto menos melhor |

4.2. Taxa de Sucesso

| | |
|-------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| IDB.28 Taxa de Sucesso | |
| Sigla | TxS _p |
| Objetivo | <p>Representa o percentual de discentes que concluíram o curso em determinado período.</p> <p>Conforme recomendado pelo FORPLAD, devem ser considerados somente os cursos consolidados (com mais de 10 anos).</p> |
| Forma de cálculo | O cálculo da taxa de sucesso é determinado pela fórmula: |

$TxS_p = (NDCO_p/NDI_{p-d}) \times 100$ (2), onde:

- NDI_{p-d} : Ingressantes no período (p-d) que se deseja calcular a taxa de sucesso, onde d é determinado pela média de duração do curso na área ao qual pertence. Esse valor pode-se ser determinado pela tabela SESU MEC² ou pode-se utilizar a duração do curso em períodos.
- $NDCO_{(p)}$: Concluídos no período que se deseja calcular a evasão.

Periodicidade Semestral e anual

Polaridade Quanto mais melhor

4.3. Taxa de Retenção

IDB.29 Taxa de Retenção

Sigla TxR_p

Objetivo Representa o percentual de discentes retidos no curso em determinado período.

O índice de retenção é definido como percentual de alunos que, apesar de esgotado a duração padrão do curso, acrescida de mais um ano, ainda estão matriculados no mesmo curso.

Forma de cálculo O cálculo da taxa de retenção é determinado pela fórmula:

$TxRa = [(NDI_i - NDCO_{a,i} - NDC_{a,i}) / (NDI_i - NDCC_{a,i})] \times 100$ (3), onde:

- a: é o ano base da consulta
- d: é a duração padrão do curso adotado pelo SESU/MEC ou do curso, porém decidido usar uma delas isso deverá ser o padrão para todos os demais cálculos que envolve a duração do curso.
- $i = a - d$;
- NDI_i : número de ingressantes no ano i
- $NDCO_{a,i}$: número de concluídos no ano de referência do cálculo
- $NDCC_{a,i}$: número de cancelados com ingresso no i
- Para a duração do curso: ver tabela SESU/MEC (Anexo I) ou usar a duração em períodos do curso.

Periodicidade Semestral e anual

² Tabela SESU. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/calculo_aluno_equivalente_orcamento_2005.pdf

5. Indicadores de Relacionamento do Discente com os Cursos de Graduação

O indicador de relacionamento do discente com o curso de graduação é gerado a partir das respostas dadas no questionário de avaliação discente do semestre aplicado a cada início do período de matrícula do semestre seguinte. Esse instrumento foi elaborado por uma comissão própria em 2016. Informações adicionais sobre ele pode ser encontrado em (JUNIOR, 2021).

5.1. Índice Geral de Relacionamento do Discente com os Cursos

IDB.30 Índice Geral de Relacionamento com os Cursos

| | |
|--------------|--------------------|
| Sigla | TxRCG _p |
|--------------|--------------------|

| | |
|-----------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| Objetivo | Índice geral de relacionamento do aluno com os cursos de graduação da UFPB. |
|-----------------|-----------------------------------------------------------------------------|

| | |
|-------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Forma de cálculo | O cálculo do índice de relacionamento é determinado pela fórmula: |
|-------------------------|-------------------------------------------------------------------|

$$TxRCG_p = \{[(NPS_p + IPC_p + IDM_p + ISD_p)/4] \times 100\} \quad (1), \text{ onde:}$$

- NPS_p: Índice de recomendação do curso (((soma (promotor)) - (soma(detrator)))/ quantidade de discentes).
- IPC_p: Índice de intenção de permanência (((soma (classificação IPC = ALTO)) - (soma (classificação IPC = BAIXO))) / quantidade de discentes).
- IDM_p: Índice de dedicação e motivação (((soma (classificação dedicação = ALTO)) - (soma (classificação dedicação = BAIXO))) / quantidade de discentes).
- ISD_p : Índice de satisfação com docentes (((soma (classificação satisfação = ALTO)) - (soma (classificação satisfação = BAIXO))) / quantidade de discentes).

| | |
|----------------------|--------------------|
| Periodicidade | Semestral e anual. |
|----------------------|--------------------|

6. Métricas e Indicadores Específicos - Bonificação

O Observatório de Dados da Graduação (ODG), juntamente com Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), no uso de suas atribuições, e considerando RESOLUÇÃO N° 43/2021 que dispõe sobre critérios para bonificação de inclusão estadual e a RESOLUÇÃO N° 47/2022 que altera esse mesmo dispositivo, sugere um conjunto de indicadores para acompanhamento dos **impactos da bonificação**. Esses indicadores visam monitorar a eficiência e eficácia dessa ação.

Dito isto, estabeleceu-se como premissas básicas as considerações estabelecidas na RESOLUÇÃO Nº 43/2021 para base dos indicadores, dentre elas, destacam-se:

- A premissa que alguns cursos da Instituição possuem taxas de ocupação acima dos 50% com ingressantes provenientes de outras unidades federativas;
- A premissa que discente da Instituição oriundos da Paraíba são mais propensos a atuarem em empresas e/ou órgãos públicos no Estado da Paraíba;
- A premissa que discente da Paraíba possuem menor taxa de evasão nos cursos de graduação do que discentes de outras Unidades da Federação.

Dessa forma, a proposta é que os indicadores monitorem três contextos: (a) entrada; (b) permanência; e a (c) saída. Na entrada, o objetivo é analisar a ocupação de vagas do ingressantes Sisu por curso considerando a bonificação. Na permanência e saída, o foco é verificar a taxa de evasão.

Em todos os contextos indicados precisam apresentar as informações considerando filtros para o uso ou não da bonificação, como também considerando duas possibilidades de unidades federativas: ingressantes provenientes da Paraíba (PB) e ingressantes das Demais Unidades (DU).

É importante mencionar que análises que trabalhem série histórica para as métricas e indicadores apresentados nesta seção devem considerar o período de 2018 ao ano vigente, uma vez que a bonificação só foi implementada em 2022, e os anos de 2020 e 2021 correspondem ao período pandêmico.

Indicadores principais associadas com a bonificação

Esse indicador representa o percentual de ocupação de vagas considerando **os discentes de ampla concorrência** que ingressaram com e sem bonificação.

As medidas associadas com a análise da bonificação podem ser apresentadas de formas variadas, inclusive usando filtros específicos nos indicadores apresentados em seções anteriores.

6.1. Ingressantes com Bonificação

IDBON.01 Número de Ingressantes com Bonificação

| | |
|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NIngCBon |
| Objetivo | Medida utilizada para computar o número de ingressantes em determinado ano/período com bonificação. |
| Forma de cálculo | Percentual. Para esse indicador, contam-se os discentes ingressantes com bonificação e divide-se pelo total de ingressantes de ampla concorrência. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | (0-100%) |

6.2. Ingressantes sem Bonificação

IDBON.02 Número de Ingressantes sem Bonificação

| | |
|--------------|----------|
| Sigla | NIngSBon |
|--------------|----------|

| | |
|-------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Objetivo | Medida utilizada para computar o número de ingressantes em determinado ano/período sem bonificação. |
| Forma de cálculo | Somatório. Para esse indicador, contam-se os discentes ingressantes sem bonificação e divide-se pelo total de ingressantes de ampla concorrência. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | (0-100%) |

6.3. Taxa de Evasão de Discentes considerando a Bonificação

Esse indicador representa a taxa de evasão considerando os discentes que ingressaram com e sem bonificação com o objetivo de validar a hipótese inicial da ação afirmativa. Nesse caso, está considerando que discentes da região evadem em taxas menores.

IDBON.03 Taxa de Evasão da Bonificação

| | |
|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | TxEvBonus _p |
| Objetivo | Representa o percentual de discentes que evadiram em determinado período. Deve-se calcular tanto para os discentes que ingressaram com bônus e sem bônus. |
| Forma de cálculo | O cálculo da taxa de evasão é determinado pela fórmula: $TxEvCBonus_p = [1 - (NDMCBon_p - NDICBon_p) / (NDMCBon_{(p-1)} - NDCOCBon_{(p-1)})] (1),$ onde: <ul style="list-style-type: none"> • NDMCBon_p: Matriculados (que ingressaram com bônus) no período p que se deseja calcular a evasão. • NDICBon_p: Ingressantes (que ingressaram com bônus) no período p que se deseja calcular a evasão. • NDMCBon_(p-1): Matriculados (que ingressaram com bônus) no período anterior ao período de referência que se deseja calcular a evasão, ou seja, (p-1). • NDCOCBon_(p-1): Concluídos no período anterior ao período de referência que se deseja calcular a evasão, ou seja, (p-1). |
| Periodicidade | Semestral e anual. |

6.4. Discentes Trancados (TOTAL) com Bonificação

IDBON.04 Número de Discentes com Trancamento TOTAL

| | |
|--------------|----------|
| Sigla | NDCBonTT |
|--------------|----------|

| | |
|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Objetivo | Indicador numérico utilizado para computar o número de discentes matriculados de ampla concorrência com bônus que realizaram trancamento total no período considerado. |
| Forma de cálculo | Percentual. Para esse indicador, conta-se os discentes com status de TRANCADO e com bônus no período considerado, e divide-se pelo total discentes matriculados de ampla concorrência. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | (0-100%) Quanto mais pior |

6.5. Discentes Trancados (TOTAL) sem Bonificação

IDBON.05 Número de Discentes com Trancamento TOTAL

| | |
|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NDSBonTT |
| Objetivo | Indicador numérico utilizado para computar o número de discentes matriculados de ampla concorrência que realizaram trancamento total no período considerado. |
| Forma de cálculo | Percentual. Para esse indicador, conta-se os discentes com status de TRANCADO e sem bônus no período considerado, e divide-se pelo total discentes matriculados de ampla concorrência. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | (0-100%) Quanto mais pior |

6.6. Discentes Trancados (PARCIAL) com Bonificação

IDBON.06 Número de Discentes com Trancamento PARCIAL

| | |
|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NDCBonTP |
| Objetivo | Indicador numérico utilizado para computar o número de discentes matriculados de ampla concorrência com bônus que realizaram algum trancamento em disciplina (pelo menos, 1) no período considerado. |
| Forma de cálculo | Percentual. Para esse indicador, conta-se os discentes de ampla concorrência com bônus que tem algum TRANCAMENTO em disciplina no período considerado. Em seguida, divide-se pelo total de discentes matriculados de ampla concorrência. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | (0-100%) Quanto mais pior |

6.7. Discentes Trancados (PARCIAL) sem Bonificação

IDBON.07 Número de Discentes com Trancamento PARCIAL

| | |
|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NDCBonTP |
| Objetivo | Indicador numérico utilizado para computar o número de discentes matriculados de ampla concorrência sem bônus que realizaram algum trancamento em disciplina (pelo menos, 1) no período considerado. |
| Forma de cálculo | Percentual. Para esse indicador, conta-se os discentes de ampla concorrência sem bônus que tem algum TRANCAMENTO em disciplina no período considerado. Em seguida, divide-se pelo total de discentes matriculados de ampla concorrência. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | (0-100%) Quanto mais pior |

6.8. Discentes Cancelados com Bonificação

IDBON..08 Número de Discentes Cancelados com Bonificação

| | |
|-------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NDCBonCA |
| Objetivo | Indicador numérico utilizado para computar o número de discentes matriculados de ampla concorrência com bônus que tiveram sua matrícula cancelada no período considerado. |
| Forma de cálculo | Percentual. Para esse indicador, conta-se os discentes de ampla concorrência com bônus que tiveram sua matrícula CANCELADA no período considerado. Em seguida, divide-se pelo total de discentes matriculados de ampla concorrência. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | (0-100%) Quanto mais pior |

6.9. Discentes Cancelados sem Bonificação

IDBON.09 Número de Discentes Cancelados sem Bonificação

| | |
|-------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NDSBonCA |
| Objetivo | Indicador numérico utilizado para computar o número de discentes matriculados de ampla concorrência sem bônus que tiveram sua matrícula cancelada no período considerado. |
| Forma de cálculo | Percentual. Para esse indicador, conta-se os discentes de ampla concorrência sem bônus que tiveram sua matrícula CANCELADA no período considerado. Em seguida, divide-se pelo total de discentes matriculados de ampla concorrência. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | (0-100%) Quanto mais pior |

6.10. Indicadores comparativos associadas com a bonificação

Essa seção especifica as medidas necessárias para realizar a análise comparativa da inclusão da bonificação na Instituição considerando um período no qual a ação afirmativa ainda não havia sido implementada. Neste caso, deve-se considerar os dados a partir do ano de 2018 até o ano corrente. Com as medidas sendo agrupadas a partir do estado de origem do discente matriculado, neste caso não mais considerando a inclusão ou não da bonificação. Recomenda-se considerar a classificação dos grupos dados em três categorias:

- PB: discentes do estado da Paraíba;
- Outras Unidades: discentes de outras unidades federativas;
- Sem Informação: discentes que não informaram sua origem.

A partir desse agrupamento considerar as medidas de:

- Ingressantes de ampla concorrência por unidades federativas (UFPB, Centros e Cursos)
- Ingressantes de ampla concorrência cancelados por unidades federativas (UFPB, Centros e Cursos)
- Ingressantes de ampla concorrência trancados por unidades federativas (UFPB, Centros e Cursos)
- Ingressantes de ampla concorrência com reprovação por unidade federativa (UFPB, Centros e Cursos)

Informações detalhadas sobre essa análise devem ser consultadas no Relatório de Análise da Bonificação 2022-2023.

7. Métricas e Indicadores Específicos – Programas Acadêmicos de Ensino

Os indicadores apresentados nesta seção visam analisar o atendimento dos Programas Acadêmicos coordenados pela PRG em relação aos discentes, cursos de graduação e disciplinas.

7.1. Cobertura dos cursos em programas acadêmicos

| IDPA.01 Cobertura dos Cursos em Programas Acadêmicos | |
|-------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NCuCPA |
| Objetivo | Avaliar a cobertura dos programas acadêmicos para os cursos de graduação. |
| Forma de cálculo | Percentual. Para esse indicador, contam-se os cursos com programas acadêmicos e divide-se pelo total de cursos de graduação. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | (0-100%) Quanto mais melhor |

7.2. Atendimento do discente por programas acadêmicos – Monitoria e PROTUT

IDPA.02 Atendimento do Discente por Programas Acadêmicos de Monitoria e PROTUT

| | |
|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NDiCPA_MP |
| Objetivo | Avaliar o atendimento do discente matriculado por programas acadêmicos do tipo Monitoria e PROTUT. |
| Forma de cálculo | Percentual. Para esse indicador, contam-se os discentes atendidos por programas acadêmicos da monitoria e PROTUT (independente se são bolsistas ou não), e divide-se pelo total de discentes matriculados. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | (0-100%) Quanto mais melhor |

7.3. Atendimento do discente por programas acadêmicos vinculados à PRG

IDPA.03 Cobertura dos Cursos em Programas Acadêmicos

| | |
|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sigla | NDiCPA |
| Objetivo | Avaliar o atendimento do discente matriculado por programas acadêmicos. |
| Forma de cálculo | Percentual. Para esse indicador, contam-se os discentes atendidos por programas acadêmicos (independente se são bolsistas ou não), e divide-se pelo total de discentes matriculados no período. |
| Periodicidade | Semestral e anual |
| Polaridade | (0-100%) Quanto mais melhor |

8. REFERÊNCIAS

(CENSO 2013). INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. Censo da Educação Superior 2013 – Glossário Consolidado. Brasília: INEP, 2013. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/questionarios_e_manuais/2013/glossario_consolidado_censup_2013.pdf. Acesso em 01/06/2024.

FORPLAD. Indicadores do FORPLAD. Brasília: FORPLAD, 2015. Disponível em: <https://www2.unesp.br/Home/pdi20750/indicadores-forplad.pdf>. Acesso em 01/06/2024.

(JUNIOR, 2021). JUNIOR, Jose Jorge Lima Dias. a experiência do Observatório de Dados da Graduação da UFPB em Academic Analytics. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Jorge-Dias-Jr/publication/358287314_OLHARES_SOBRE_A_ACADEMIA_a_experiencia_do_Observatorio_de_Dados_da_Graduacao_da_UFPB_em_Academic_Analytics/links/61fbd0874393577abe0bdd09/OLHARES-SOBRE-A-ACADEMIA-a-experiencia-do-Observatorio-de-Dados-da-Graduacao-da-UFPB-em-Academic-Analytics.pdf. Acesso em 27/07/2024.

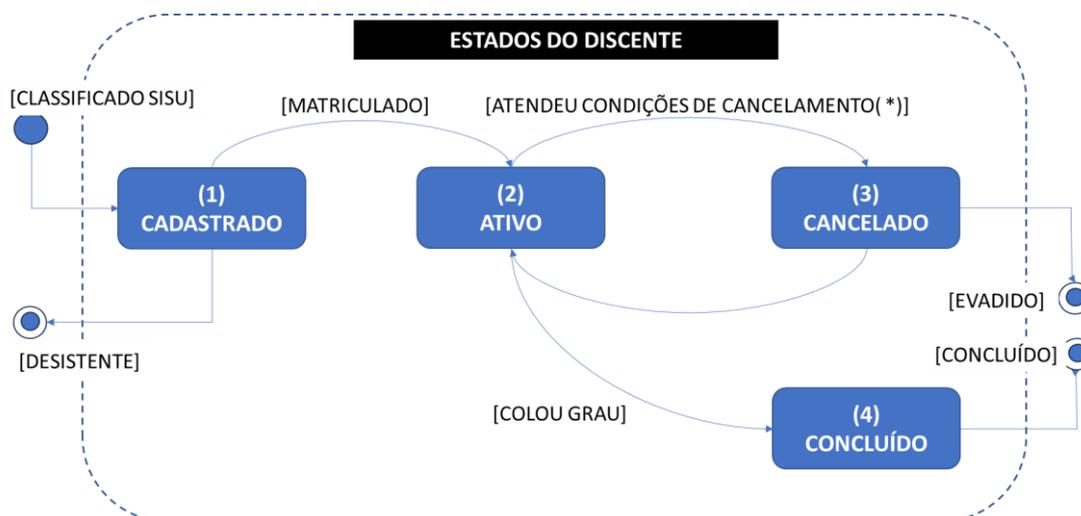
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Regulamento da Graduação. Resolução CONSEPE nº 29/2020. João Pessoa: UFPB, 2020. Disponível em: (<https://www.prg.ufpb.br/prg/contents/menu/institucional-1/legislacoes-e-normas>). Acesso em 11/05/2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 2019-2023. Disponível em: <https://drive.ufpb.br/s/LK9PgJMb9eNBxAF>. Acesso em: 11/05/2024.

9. APÊNDICES

9.1. Apêndice A. Máquina de estado do discente UFPB

Figura 2. Estados considerados para o discente da graduação.



Conforme ilustrado na Figura 1, um discente de graduação da UFPB pode se encontrar em quatro estados principais: (1) CADASTRADO; (2) ATIVO; (3) CANCELADO; (4) CONCLUÍDO. O estado (1) ocorre quando o candidato a discente é convocado a partir da classificação SISU ou outro processo seletivo institucional, realiza a entrega de documentos na Instituição, efetuando seu cadastro. Nesse estágio, o candidato não é considerado um ingressante efetivo na UFPB, sendo reconhecido como tal somente após 15 dias do início das aulas do semestre em que ingressou, conforme definido neste documento.

O estado (2), ATIVO, é alcançado quando o discente cadastrado realiza a matrícula no semestre de ingresso, mantendo-se nesse estado até a conclusão do curso ou até que sua matrícula seja cancelada, seguindo as condições estabelecidas no Regulamento da Graduação Vigente (RGG). O cancelamento leva ao estado (3). Em circunstâncias específicas, o discente pode retornar à instituição, deixando o estado de cancelado e voltando a ser ativo (mais informações sobre essas possibilidades podem ser encontradas no Regulamento da Graduação Vigente (RGG).).

O estado (4) é atingido quando o discente completa todos os créditos necessários para a conclusão do curso de graduação e obtém seu grau acadêmico.

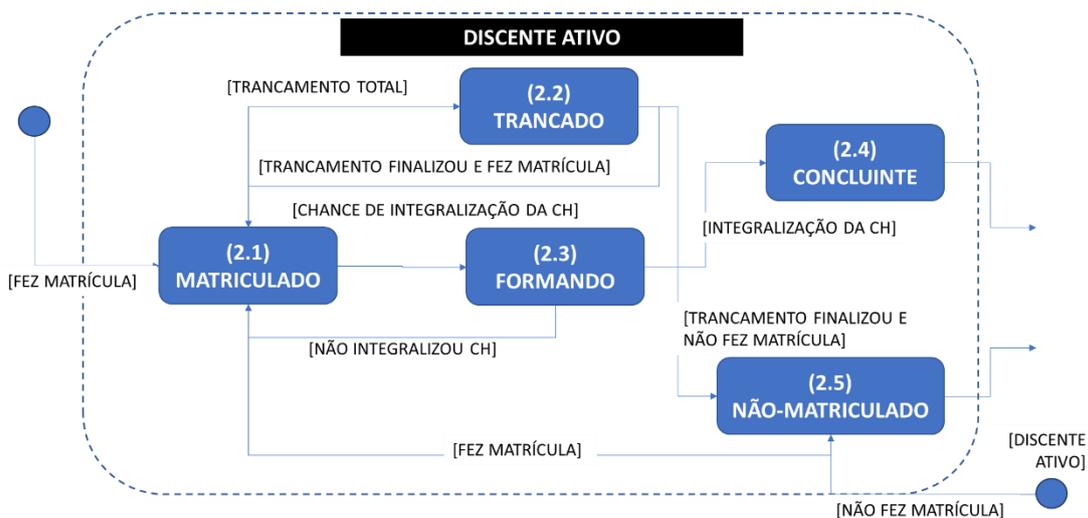
É importante destacar que um discente ativo na UFPB pode apresentar subestados, conforme mostrado na Figura 2. Isso significa que, estando ativo, o discente pode estar matriculado, trancado, em fase de formatura, concluinte ou, ainda, não matriculado.

Um discente matriculado é aquele que efetua matrícula em um ou mais componentes durante o período. Se ele trancar todas as matrículas no período,

torna-se um discente TRANCADO. Ao matricular-se em componentes que contabilizam os créditos finais para a conclusão do curso, ele é considerado um FORMANDO, e ao obter sucesso nesses componentes, torna-se um CONCLUINTE do período.

Apesar da obrigatoriedade da matrícula em componentes durante o período, um discente pode não realizá-la, permanecendo sem matrícula. Se esse estado persistir por mais de dois períodos consecutivos, o discente pode estar sujeito ao cancelamento, conforme indicado pelo item 2.5 da Figura 2..

Figura 3. Estados do discente vinculado.



9.2. Apêndice B. Glossário Consolidado de Termos

Quadro 1. Glossário de termos para os dados considerados nas análises (em ordem alfabética).

| # | Nome | Descrição |
|----|-------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01 | Ativo | Discente que não se encontra com o status CANCELADO ou CONCLUÍDO. Refere-se ao aluno vinculado a algum curso ofertado na UFPB, incluindo os que estão em mobilidade acadêmica. |
| 02 | Cadastrado | Indivíduo que ainda não tem matrícula efetiva na Instituição, mas que já possui seus dados inseridos no SIGAA procedente da aprovação em algum dos editais de processo seletivo para ingresso na UFPB, regido pela Pró-reitora de Graduação (PRG) em conformidade com o Regulamento Geral da Graduação (RGG). |
| 03 | Cancelado | Discente que teve o vínculo ativo finalizado por desistência, insuficiência acadêmica, ou outras condições presentes no Regulamento da Graduação Vigente (RGG). |
| 04 | Concluído | Discente que recebeu o grau acadêmico, colou grau, mas ainda não requereu a emissão do seu diploma. |
| 05 | Concluinte | Discente que concluiu todas as pendências acadêmicas definidas pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ao qual está vinculado, estando apto a receber o grau acadêmico, ou seja, é o discente que já integralizou pelo menos 100% da sua carga horária do curso. Nessas condições faz necessária a regularidade do status do ENADE para que o mesmo possa ser inserido na lista de concluintes para a colação de grau |
| 06 | Diplomado | Discente concluído e que teve seu diploma expedido pela UFPB. |
| 07 | Egresso | Discente que concluiu um curso de graduação e pode, ou não, ter continuado estudos de pós-graduação, ingressado no mercado de trabalho, ou empreendido. |
| 08 | Formando | Discente que está em fase conclusão do seu curso e tem condições para a conclusão no período atual, de forma que para ser considerado formando, e o sistema assim o reconhecer o discente tem que estar matriculado em todos os componentes que restam para integralizar o curso naquele período letivo, incluindo o ENADE e os componentes flexíveis (já devem estar aproveitados) |
| 09 | Ingressante | Discente que ingressou na UFPB classificado em processo seletivo devidamente formalizado pela UFPB e que ingressa em algum curso de graduação, no grau bacharel, licenciado ou tecnólogo, nos diversos turnos possíveis (matutino, vespertino, noturno ou integral), ou em qualquer das modalidades presencial ou EAD, e em qualquer dos campi da UFPB (I, II, III ou IV). Com a condição de que teve sua matrícula efetivada e permaneceu com vínculo ativo após |

| | | |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | | os 15 dias de início do semestre que ingressou , abaixo desse prazo ele será considerado pelo SIGAA apenas cadastrado. O discente deixa de ser ingressante a partir do segundo período de curso. |
| 10 | Matriculado | Discente com matrícula em algum componente curricular no período vigente. Para os ingressantes será considerado matriculado o discente que permaneceu com vínculo ativo após os 15 dias de início do semestre que ingressou. |
| 11 | Retido | Discente fora da blocagem estabelecida no PPC, principalmente nos componentes obrigatórios, podendo afetar o tempo de integralização do curso. |
| 12 | Trancado | Discente com vínculo ativo, no entanto com a suspensão temporária total do programa (curso), ou seja, o discente não está cursando nenhum componente durante aquele período letivo. Incluem os discentes com o status de TRANCADO. O número de trancamentos totais permitido ao longo da vida acadêmica do discente consta no RGG vigente. |
| 13 | Vagas ociosas (não ocupadas) | São as vagas autorizadas pelo e-MEC e não ocupadas por discentes, podendo ser provenientes de: vagas não preenchidas (ou vagas remanescentes) de processos seletivos SISU ou PSCE e todos os tipos de cancelamento. |
| 14 | Vagas ocupadas | São as vagas preenchidas através das diversas formas de ingresso ofertadas na instituição, com a efetivação da matrícula do discente. |
| 15 | Vagas ofertadas | São as vagas ofertadas pela UFPB para os diversos processos seletivos de entrada na instituição. |
| 16 | Vagas remanescentes | São as vagas que foram ofertadas no processo seletivo SISU ou PSCE (processos primários), mas que não foram ocupadas. Essas vagas não se acumulam de um ano para o outro. |
| 17 | Vagas utilizadas para os processos seletivos secundários da UFPB (exceto SISU e PSCE) | São as vagas remanescentes provenientes do SISU ou PSCE (processos primários) somadas às vagas provenientes de cancelamentos dos ingressantes. No que se refere aos cancelamentos dos ingressantes devem ser contabilizados os do período letivo anterior ao levantamento, para os cursos de entrada semestrais, e de dois períodos letivos anteriores para os cursos de entrada anual. Essas vagas devem ser levantadas semestralmente e não podem ser acumuladas de um semestre para outro. |
| 18 | Veterano | Discente que possui matrícula ativa em algum curso de graduação da UFPB e que não é mais ingressante. |

10.ANEXO I

Tabela 01: Grupos de Cursos, Peso por Grupos, Áreas de Conhecimento e Fator de Retenção:

| Grupo | Peso por Grupo* | Area | Descrição da Area | Fator de Retenção | Duração Média |
|-------|-----------------|-----------------------|------------------------------------------------------------|-------------------|---------------|
| A1 | 4,5 | CS1 | Medicina | 0,0650 | 6 |
| | | CS2 | Veterinária, Odontologia, Zootecnia | 0,0650 | 5 |
| A2 | 2,0 | CET | Ciências Exatas e da Terra | 0,1325 | 4 |
| | | CB | Ciências Biológicas | 0,1250 | 4 |
| | | ENG | Engenharias | 0,0820 | 5 |
| | | TEC | Tecnólogos | 0,0820 | 3 |
| | | CS3 | Nutrição, Farmácia | 0,0660 | 5 |
| | | CA | Ciências Agrárias | 0,0500 | 5 |
| A3 | 1,5 | CE2 | Ciências Exatas - Computação | 0,1325 | 4 |
| | | CE1 | Ciências Exatas – Matemática e Estatística | 0,1325 | 4 |
| | | CSC | Arquitetura/Urbanismo | 0,1200 | 4 |
| | | A | Artes | 0,1150 | 4 |
| | | M | Música | 0,1150 | 4 |
| | | CS4 | Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física | 0,0660 | 5 |
| A4 | 1,0 | CSA | Ciências Sociais Aplicadas | 0,1200 | 4 |
| | | CSB | Direito | 0,1200 | 5 |
| | | LL | Linguística e Letras | 0,1150 | 4 |
| | | CH | Ciências Humanas | 0,1000 | 4 |
| | | CH1 | Psicologia | 0,1000 | 5 |
| | CH2 | Formação de Professor | 0,1000 | 4 | |

* Peso por Grupo para os Cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

** O Peso para a Residência Médica será sempre 1,0.

Fonte: Tabela SESU. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/calculo_aluno_equivalente_orcamento_2005.pdf